



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

BIOCONTROLE DE *Sclerotinia sclerotiorum*, UTILIZANDO PRODUTOS À BASE DE *Trichoderma* spp. E *Bacillus subtilis* / Biocontrol of *Sclerotinia sclerotiorum*, using products based on *Trichoderma* spp. and *Bacillus subtilis*. L.I. HECKLER¹; G.B.P. SILVA²; R.F. SANTOS³; L.E. SCHEEREN⁴; E. BLUME⁵ - ^{1,4}Acadêmica do curso de Agronomia, ^{2,3}Mestrando PPGA, ⁵Professora Associada Depto Defesa Fitossanitária/UFSM, Santa Maria, RS. E-mail: leiseheckler@hotmail.com.

Com a constante demanda por alimentos saudáveis, o controle biológico é visto como uma ferramenta indispensável na produção de hortaliças. O experimento foi conduzido na estufa do Departamento de Defesa Fitossanitária da UFSM. Foram testados dois produtos à base de *Trichoderma* spp., Trichodel[®] e Biotrich[®] e um à base de *Bacillus subtilis*, Rizolyptus[®]. O isolado de *S. sclerotiorum* foi inoculado no substrato aplicando-se 40 mL de suspensão de micélio.Kg⁻¹, as sementes de alface, cv Regina, foram microbiolizadas com os bioprotetores e a semeadura realizada 24 h depois. Após 30 dias as seguintes variáveis foram analisadas: % de plantas sobreviventes, comprimento da parte aérea e raiz e matéria seca. O delineamento foi inteiramente casualizado, em fatorial 4 x 2 (Trichodel[®]; Biotrich[®], Rizolyptus[®] e testemunha x inoculação ou não com *S. sclerotiorum*), com quatro repetições. A pior média de % de germinação foi verificada no tratamento com Rizolyptus[®]. Os produtos à base de *Trichoderma* spp. testados são bons biocontroladores de *S. sclerotiorum*, enquanto o produto à base de *Bacillus* spp. não exibiu resultados aceitáveis.